

Campos que melhorar educação de crianças neuroatípicas

Saúde e Educação alinham estratégias para a inclusão na sala de aula

Carlos Grevi

A secretária municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, Tânia Alberto, promoveu reunião com equipes da Secretaria Municipal de Saúde, para tratar do atendimento integral aos alunos neuroatípicos, público-alvo da Educação Especial Inclusiva da rede municipal de ensino. A secretária apresentou a portaria Nº 48, de 20 de maio de 2026, criada pela Seduct, constituindo a Comissão de Estudo Técnico para elaboração do Plano Municipal de Atendimento Educacional aos Alunos Atípicos. O documento também estabelece a garantia do direito de aprender como prioridade institucional.

O encontro serviu, ainda, para alinhar estratégias junto ao Programa Neuroação e falar do atendimento da Atenção Básica de Saúde às crianças com necessidades educacionais especiais que, porventura, recebam recomendação de mediador e cuidador.

O encontro aconteceu na semana passada na sede da Seduct e contou com a participação do presidente da Fundação Municipal de Saúde e subsecretário de Atenção Especializada em Saúde, Arthur Borges; subsecretária de Atenção Primária à Saúde, Ana Carolina Xavier; coordenadora do Programa NeuroAção, Luiza Soares Gama; gerente do NeuroAção, Renata Azeredo de Miranda; diretora de Atenção Am-



Reunião de funcionários das secretarias de Educação e Saúde para debater medidas

bulatorial e Policlínicas, Rubia Helena Fonseca; e assessora técnica da Subsecretaria de Atenção Primária, Mariana Marins. Da Educação, também estavam presentes a subsecretária de Ensino, Célia Maria Ferreira; e a diretora pedagógica, Viviane da Conceição Terra.

“Desejamos alinhar esse fluxo da melhor forma possível. É im-

portante que sempre seja solicitado um acompanhamento pedagógico um pouco mais detalhado, na tentativa de evitar que a gente produza demandas de mediadores e cuidadores para alunos que não tenham necessidade imediata desses serviços, em detrimento daqueles que, de fato, precisam. Nossa proposta é promover uma cooperação técnica entre a Saúde

e a Educação com esse olhar mais cuidadoso e atencioso para a educação inclusiva, a fim de atender a real necessidade dos nossos estudantes”, explicou Tânia.

Para Arthur Borges, quando se fala em crianças neuroatípicas, é necessário analisar a trajetória de vida, que exige um olhar integrado. Ele destacou que Saúde e Educação não podem atuar de

forma isolada, porque o desenvolvimento infantil acontece de maneira ampla e envolve aspectos pedagógicos, clínicos, sociais e familiares.

“Esse alinhamento permite que as decisões sejam tomadas com base em critérios técnicos, garantindo que cada estudante receba o suporte adequado às suas necessidades reais. Nosso objetivo é construir fluxos cada vez mais eficientes, humanizados e responsáveis, fortalecendo a rede de cuidado e assegurando que essas crianças tenham acesso a um acompanhamento qualificado, capaz de favorecer seu aprendizado, sua autonomia e sua inclusão plena no ambiente escolar”, destacou Arthur Borges.

A portaria esclarece que o objeto norteador da Comissão será o atendimento qualificado de natureza pedagógica oferecido aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que dela necessitem, no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem escolar.

A Comissão será composta por membros representantes de departamentos e segmentos da Educação pública municipal, diretores escolares e representante dos pais/responsáveis pelos estudantes. Será uma grande virada de chave para educação especial do município”, declarou Tânia.

Saquarema no programa Cidades + Inteligentes

Saquarema alcançou mais um importante reconhecimento nacional inédito. O município foi o único do estado fluminense selecionado pelo Ministério das Cidades para integrar o projeto Cidades + Inteligentes entre os 22 municípios escolhidos em todo o país. A iniciativa priorizou cidades de pequeno e médio porte e tem como objetivo apoiar a transformação digital e o desenvolvimento de soluções inovadoras para a gestão urbana.

O passaporte para o grupo restrito foi o amadurecimento dos ativos digitais desenvolvidos pela prefeitura. O principal destaque é o GeoSaqué, plataforma pública que integra informações territoriais, ambientais, urbanísticas e socioeconômicas, permitindo análises estratégicas e subsidiando a tomada de decisões para o planejamento do município.

Na prática, a participação no programa garantirá a Saquarema apoio técnico especializado do Governo Federal e de universidades parceiras para realizar diagnósticos, identificar oportunidades de aprimoramento e estruturar um plano de ação voltado à modernização da gestão pública. O trabalho contemplará temas como transformação digital, integração de dados, inovação na prestação de serviços públicos e fortalecimento da governança urbana.

Além de contribuir para a melhoria dos serviços oferecidos à população, a iniciativa também amplia a capacidade do município de acessar futuras oportunidades de financiamento, cooperação técnica e investimentos voltados para cidades inteligentes e sustentáveis.

A Prefeita Lucimar Vidal celebrou o resultado como um

marco de gestão: “A escolha de Saquarema mostra que o planejamento baseado em dados não é exclusividade de metrópoles. Desenvolvemos o GeoSaqué para organizar o crescimento e, agora, esse suporte federal vai estruturar um plano de ação robusto para modernizar a gestão, facilitar a vida do cidadão e nos credenciar para captar novos investimentos”, destacou.

A próxima etapa do programa prevê uma imersão da equipe técnica municipal em atividades de diagnóstico e planejamento conduzidas pelo Governo Federal e pelos parceiros da iniciativa. Ao final do processo, será elaborado um plano estratégico contendo recomendações e ações prioritárias para acelerar a transformação digital de Saquarema e potencializar o uso de ferramentas tecnológicas na gestão pública.

Ascom/ Saquarema



Saquarema reforça apoio à inovações para a gestão urbana